# Relatório de Sustentabilidade

2022

CARITÉ Calçados, Lda

# Índice


| | |
|---|---|
| 1 Apresentação | 4 |
| 2 A empresa CARITÉ | 7 |
| 3 Sustentabilidade | 21 |
| 4 Responsabilidade Ambiental | 27 |
| 5 Responsabilidade Social | 41 |
| 6 Conteúdo GRI | 48 |

# 1

# Apresentação

Seja bem-vindo ao primeiro Relatório de Sustentabilidade da CARITÉ CALÇADOS LDA. Este relatório é mais um grande passo da empresa rumo ao desenvolvimento cada vez mais sustentável de todas as suas atividades.

O presente documento estabelece um canal de divulgação e comunicação direto da empresa para com todas as suas partes interessadas, tendo por objetivo divulgar, de forma clara e transparente, o desempenho e as ações da empresa relacionadas às práticas de sustentabilidade e ESG.
– GRI 102-1. 102-51 –

Este relatório foi elaborado segundo as diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI)**, no seu padrão "standard" e opção "essencial", contemplando informações referentes ao ano de 2022.

No decorrer do texto serão referenciados os códigos dos indicadores GRI referentes ao conteúdo abordado.
– GRI 102-50, 102-54 –

**Reinaldo Teixeira**
- GRI 102-14 -

# Mensagem da Gerência

O tema da gestão ambiental e social nunca fez tanto sentido nas empresas como nos dias atuais. Sabe-se que uma das grandes preocupações gira em torno da escassez dos recursos naturais disponíveis no planeta.

Esta situação é enfatizada pela preocupação das Nações Unidas, determinando objetivos estratégicos de desenvolvimento sustentável a curto prazo.

Neste contexto, a sustentabilidade ganha ainda mais força em todo mundo, e não seria diferente no nosso setor e, consequentemente, na nossa empresa, que já tem este olhar há vários anos, tendo inclusive participado em projetos europeus de investigação e desenvolvimento para a sustentabilidade, que alavanca a transição para a economia bio sustentável e circular.

Em 2022 assinamos o projeto "Portuguese Shoes Green Pact", assumindo publicamente o compromisso de trabalhar e contribuir para as metas definidas pelas Nações Unidas e Europa, de um planeta com saldo nulo de emissões de carbono em 2050 e uma redução para metade em 2030.

Sustentabilidade é, portanto, um dos nossos valores, pois batalhamos para a garantia da perpetuidade do negócio. Acreditamos e agimos para que o desenvolvimento sustentável possa satisfazer as necessidades da geração presente sem comprometer as necessidades das gerações futuras.

Quando falamos em sustentabilidade, referimo-nos também à flexibilidade de se obterem melhores condições de vida para os trabalhadores da empresa e, de modo indireto, para os trabalhadores das empresas subcontratadas e fornecedores.

Desta forma, podemos afirmar que o aspeto social também é muito importante para a nossa empresa, pois acreditamos numa sociedade sustentável, em que todos os cidadãos tenham o mínimo necessário para uma vida digna.

No âmbito profissional, acreditamos que a admissão de pessoal qualificado é importante para o desenvolvimento do setor, na linha da industria 4.0 e na valorização da componente humana, na linha 5.0.

Em 2022 promovemos a formação e a revalidação das competências, tendo dado início ao projeto piloto, no âmbito da participação no Programa DIA-CVET, em parceria com instituições Portuguesas como o CTCP – Centro Tecnológico do Calçado de Portugal, CFPIC – Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado; Alemãs como o PFI - Prüf und Forschungsinstitut, a Universidade de Bremem e da Roménia, com a Universidade de Iasi, no sentido da requalificação de pessoas da área de modelação e design, podendo revalidar as suas competências com base na experiência, complementando com formação ajustada de modo a poderem alcançar respetivamente o nível 4 e nível 5 de habilitações.

Acreditamos que a complementaridade de géneros é saudável e que é nosso papel tornar possível que as mulheres tenham as mesmas condições que os homens, recebendo oportunidades de crescimento e reconhecimento pelo seu potencial e qualificação, e não pelo seu género.

E é dentro dessa visão, em que questões não só económicas, mas também ambientais e sociais são importantes para um desenvolvimento sustentável, que temos gerido a nossa empresa entendendo o nosso papel como agentes transformadores de um mundo melhor.

# A empresa CARITÉ

2

As origens da Carité Calçados remontam a 1986, na altura em que foi iniciada uma atividade em nome individual de prestação de serviços na área de costura de calçado. Começando com um reduzido quadro de pessoal, o trabalho desenvolvido e a qualidade do serviço prestado, permitiu ter como clientes as mais importantes fábricas de calçado na zona de Felgueiras, executando serviços de costura no calçado de clientes como Timberland, Kickers, Gabor etc.

Em Maio de 1990 foi criada a Carité Calçados, Lda. Em 1994, deu mais um passo no sentido de se tornar uma empresa de calçado com produto próprio, começando a produzir o calçado completo.

Apostando num produto de elevada qualidade e numa atitude comercial agressiva, desde 1995 que a Carité apostou nos mercados internacionais, exportando praticamente a totalidade da sua produção para uma gama de clientes constituída por grandes marcas internacionais, que adquirem o calçado com a sua própria marca.

A Carité procura apresentar a cada cliente soluções inovadoras e cria produtos, para homem, senhora e criança, totalmente adaptados às diferentes marcas para as quais trabalha.

Em 2012 cria a marca JReinaldo, com estilo de calçado clássico, casual e moda, que representa a capacidade de design, conceção, desenvolvimento e fabrico da empresa, que é apresentada ao mercado e nas feiras internacionais, sendo também rampa de lançamento para reforçar e conquistar novas parcerias "Private label".

Em 2015 regista a marca própria Tentoes com o intuito de entrar na área profissional e trekking, na qual tem dado passos para marcar espaço neste mercado, com a sua própria identidade, tendo já certificado várias famílias de produto, de acordo com as normas internacionais de segurança ocupacional.

A Carité teve papel importante na formação de outras empresas que trabalham em exclusivo para a mesma:

- **TopikRelevo Calçados, Lda** em Celorico de Basto
- **TopikRelevo II Calçados, Lda** em Celorico de Basto
- **Lançaraíz Calçados, Lda** em Felgueiras
- **Lunaplena Calçados, Lda** em Felgueiras
- **Brada Shoes Concept, Lda** em S. João da Madeira
- **Arda – Indústria de Calçado, Lda** em Castelo de Paiva.

A Carité iniciou também em 2016 a atividade de uma unidade de Solas, situada em Felgueiras, para responder às necessidades dos clientes e fornecer aos seus parceiros. Em 2017, dá início ao projeto de investimento na secção de injeção de solas diretamente ao corte, em poliuretano, com o objetivo de responder a outras necessidades de mercado, nomeadamente na área do calçado profissional, e para atrair novos clientes de elevado potencial que atuam neste sistema.

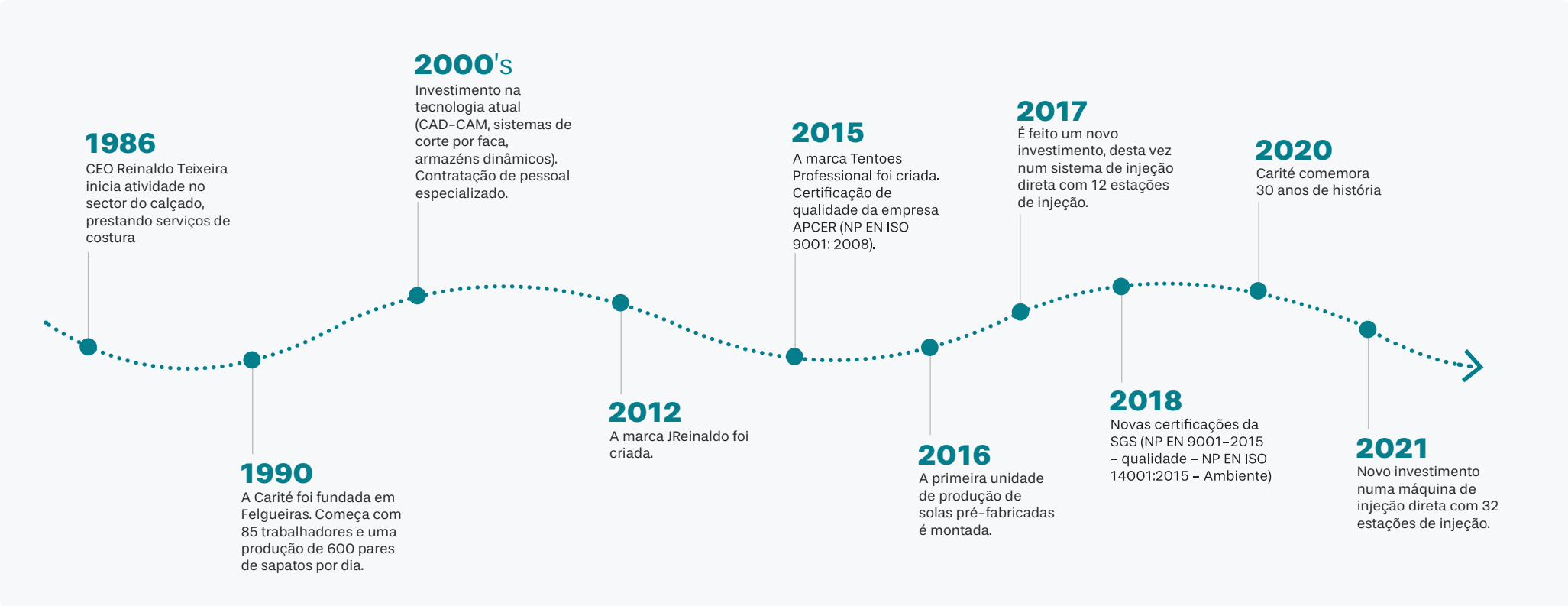
Instalações da Arda – Indústria de Calçado, Lda (Castelo de Paiva)

A Carité Calçados, Lda é uma sociedade por Quotas totalmente detida pelo sócio gerente, Reinaldo Teixeira.
A missão da Carité é prestar um serviço de excelência aos seus clientes, assegurando uma comunicação permanente, estudando e desenvolvendo em conjunto novas soluções, monitorizando e controlando, permanentemente, as produções e a qualidade final dos produtos, entregues de acordo com as quantidades e os prazos de entrega estabelecidos.

Assim, seguindo uma estratégia que procura atuar num segmento de mercado médio-alto, com elevada exigência ao nível da qualidade, dos materiais utilizados e cumprimento dos prazos de entrega, a empresa tem procurado através do investimento contínuo em novos equipamentos de produção e recrutamento de quadros técnicos, ultrapassar as principais dificuldades que vão surgindo.

A aposta tem sido, também, na melhoria do desempenho ambiental da empresa, com investimentos significativos para assegurar o cumprimento legal e a monitorização do impacte ambiental das suas atividades.
Em resultado do investimento que a Carité tem vindo a desenvolver na melhoria do seu desempenho ambiental, têm sido introduzidas **alterações na organização das instalações:**

- Construção e reorganização do Parque de Resíduos;
- Substituição de equipamento que permite eliminar a formação de águas residuais perigosas;
- Conclusão do sistema central de extração de poluentes atmosféricos;
- Ações de sensibilização a todos os Trabalhadores relacionadas com o correto uso dos recursos e encaminhamento dos resíduos resultantes da sua atividade.



# As nossas marcas

GRI 102-2

O núcleo de negócios da Carité Calçados esteve, desde a sua criação em 1990, estritamente ligado à produção de calçado de "private label" para marcas de renome internacional.

Em 2012 a Carité cria a marca JReinaldo, com estilo de calçado clássico, casual e moda, que representa a capacidade de design, conceção, desenvolvimento e fabrico da Empresa, que é apresentada ao mercado e nas feiras internacionais, sendo também rampa de lançamento para reforçar e conquistar novas parcerias "Private label" de renome internacional.

Trabalhamos com grandes marcas, que buscam a superação da qualidade, do conforto e até mesmo da transparência de negócio. É em articulação com o seus clientes, fornecedores e outras partes interessadas que a Carité procura as melhores práticas em temas sociais, de segurança ocupacional e de sustentabilidade ambiental.

Paul Smith
Timberland
saucony
SÉZANE
adidas
NUBIKK
KENZO PARIS
AXEL ARIGATO
TOMMY HILFIGER
BIRKENSTOCK
COS
GROUPE JBM
Papillio BY BIRKENSTOCK
MONCLER
Floris van Bommel
Alexander McQUEEN
GIORGIO ARMANI

Em 2015 regista a marca própria Tentoes com o intuito de entrar na área profissional e trekking, na qual tem dado passos para marcar espaço neste mercado, com a sua própria identidade, tendo já certificado várias famílias de produto, de acordo com as normas internacionais de segurança e ocupacional.

A Tentoes Professional utiliza uma combinação de materiais certificados e de alta qualidade, concebidos a pensar na sustentabilidade e no "calçar perfeito", onde os elevados padrões estéticos e design moderno apelativo unem-se para criar gamas abrangentes e versáteis, garantindo a segurança e o conforto do utilizador.

De forma a impulsionar uma indústria mais consciente e responsável, as boas práticas ambientais fazem parte do ADN da marca Tentoes Professional.

A utilização de materiais sustentáveis na produção das suas coleções, em conjunto com pesquisa de inovação, são uma forma positiva de contribuir para a sustentabilidade dos seus produtos ao longo da cadeia de produção.

**Em suma, é uma marca que garante a segurança e conforto do trabalhador, que acredita na inovação e tem na qualidade e na preocupação ambiental duas das suas principais vertentes.**

**Como consequência, trabalha em prol do compromisso de melhoria contínua da qualidade dos seus produtos e na completa satisfação do cliente.**

## Missão

Desenvolver, produzir e comercializar de forma sustentável calçado de segurança resistente, apelativo e confortável. Desta forma contribuindo para a segurança e saúde do trabalhador, onde o uso de calçado de segurança é essencial.

## Visão

Ser reconhecida mundialmente como marca de excelência pela qualidade e inovação no desenvolvimento de soluções para calçado de segurança, garantindo a satisfação dos clientes, parceiros e Trabalhadores.

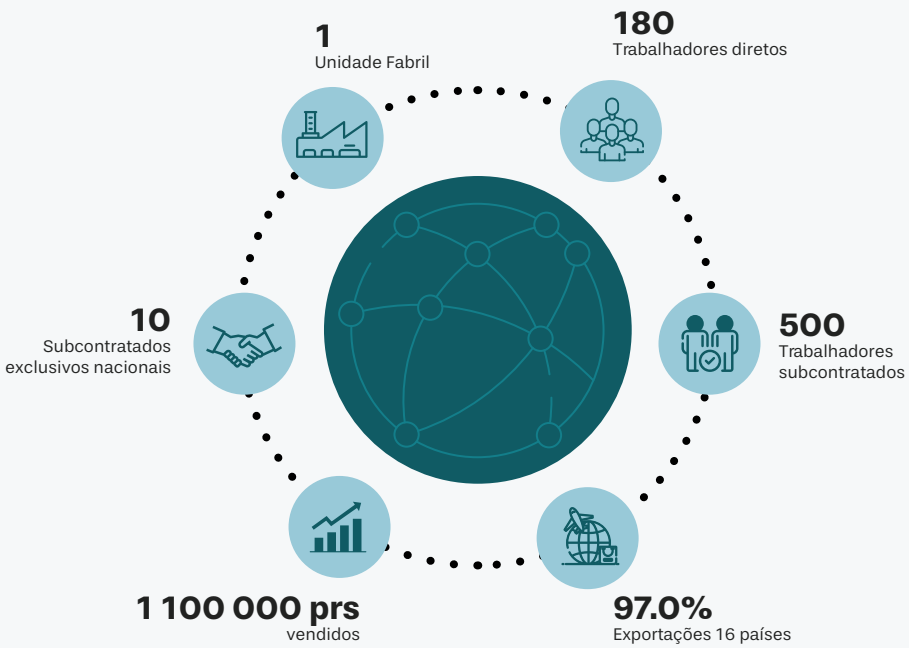
## Valores

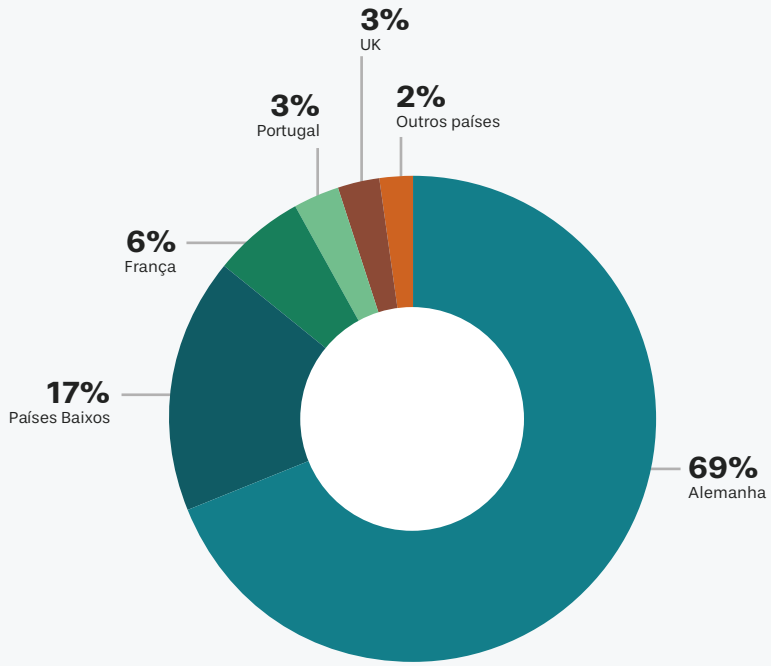
Satisfação e confiança dos clientes. Qualidade global dos produtos. Inovação e pesquisa no desenvolvimento de produtos. Sustentabilidade social e ambiental.

# A CARITÉ e os números

GRI 102-7

Conheça os números que tornam a Carité uma das principais empresas fabricantes de calçado em Portugal.



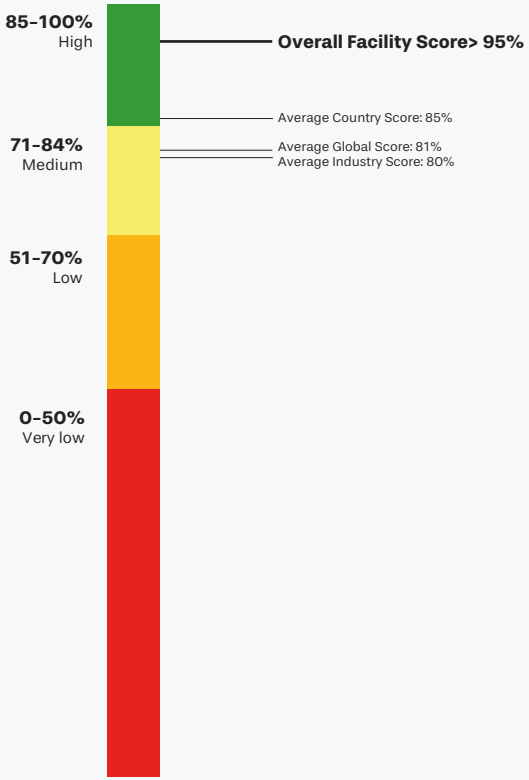




Vendas por país

# Reconhecimentos

GRI 102-12

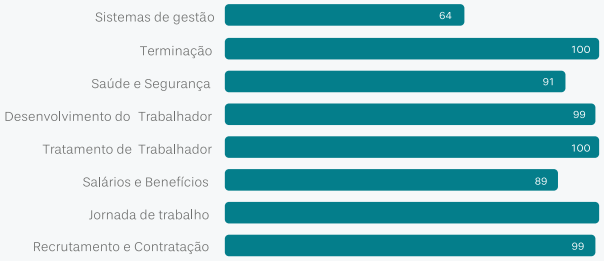
WORKPLACE CONDITIONS ASSESSMENT




Higg Index

**Condições ambientais (%)**

**Condições sociais e segurança no trabalho (%)**




SYSTEM CERTIFICATION ISO 9001 SGS

SYSTEM CERTIFICATION ISO 14001 SGS

## Certificação de Sistemas . QUALIDADE E AMBIENTE

A CARITÉ implementou um Sistema Integrado de Gestão do Ambiente e da Qualidade (Normas ISO 14001 e ISO 9001) com o propósito de demonstrar a sua aptidão para fornecer produtos e serviços apostando sem simultâneo na melhoria do desempenho ambiental da empresa.

**Política Ambiental e da Qualidade**

A CARITÉ é uma empresa produtora de calçado que tem como missão satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes, assegurando uma boa comunicação entre as partes interessadas, com vista à melhoria contínua e ao cumprimento dos requisitos de qualidade definidos.

**A nossa Política Ambiental e da Qualidade assentam nas seguintes orientações estratégicas:**

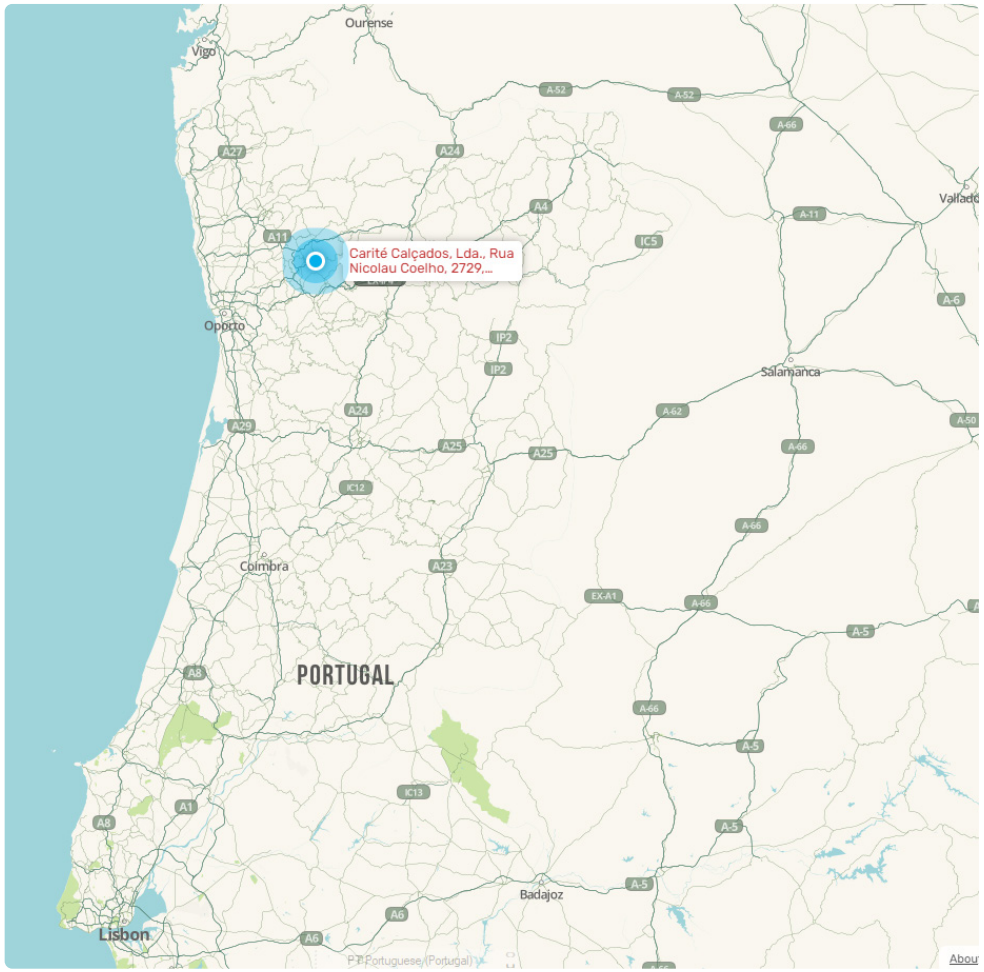
- Satisfação dos clientes como base de sucesso do negócio;
- Garantia de um bom ambiente de trabalho a todos os que fazem parte da nossa equipa;
- Implementação das melhores práticas disponíveis na proteção do meio ambiente que a rodeia;
- Monitorização contínua do seu desempenho ambiental na perspetiva de prevenção da poluição;
- Cumprimento das obrigações de conformidade, requisitos legais, regulamentares e outros aplicáveis aos nossos produtos e aos aspetos ambientais e respetivos impactes, bem como dos requisitos das normas aplicáveis ao nosso Sistema Integrado de Gestão;
- Melhoria contínua da eficácia do nosso Sistema Integrado de Gestão Ambiental e da Qualidade, tendo como referência as normas NP EN ISO 14001 e NP EN ISO 9001.

Anualmente são definidos os objetivos da empresa, tendo como base os resultados obtidos no ano anterior e sempre no sentido da melhoria contínua.

Certificação PME

# Onde estamos

GRI 102-3, 102-4, 102-6




**Rua Nicolau Coelho nº2729 Sendim**
**4610-733 Felgueiras PORTUGAL**

**GPS: 41º22'41.2"N, 8º10'11.9"W**

# Identidade Corporativa

GRI 102-16

## Missão

A missão da Carité é prestar um serviço de excelência aos seus clientes, assegurando uma comunicação permanente, estudando e desenvolvendo em conjunto novas soluções, monitorizando e controlando permanentemente as produções e a qualidade final dos produtos, entregues de acordo com as quantidades e os prazos de entrega estabelecidos.

## Valores

### Respeito pelas pessoas

ODS 1, 3, 5 e 10

Procuramos agir sempre de forma correta e justa com os nossos Trabalhadores, clientes, fornecedores, comunidades locais e a sociedade em geral.

### Respeito pelo Ambiente

ODS – 7, 12, 13

Atuamos com responsabilidade em relação ao meio ambiente, não apenas através do cumprimento da legislação aplicável e dos requisitos da ISO 14001, mas também com o desenvolvimento de produtos cada vez mais sustentáveis numa perspetiva de economia circular.

### Transparência

ODS – 9, 17

Colaboramos com os nossos Clientes na concretização dos seus projetos com seriedade, rigor e competência.

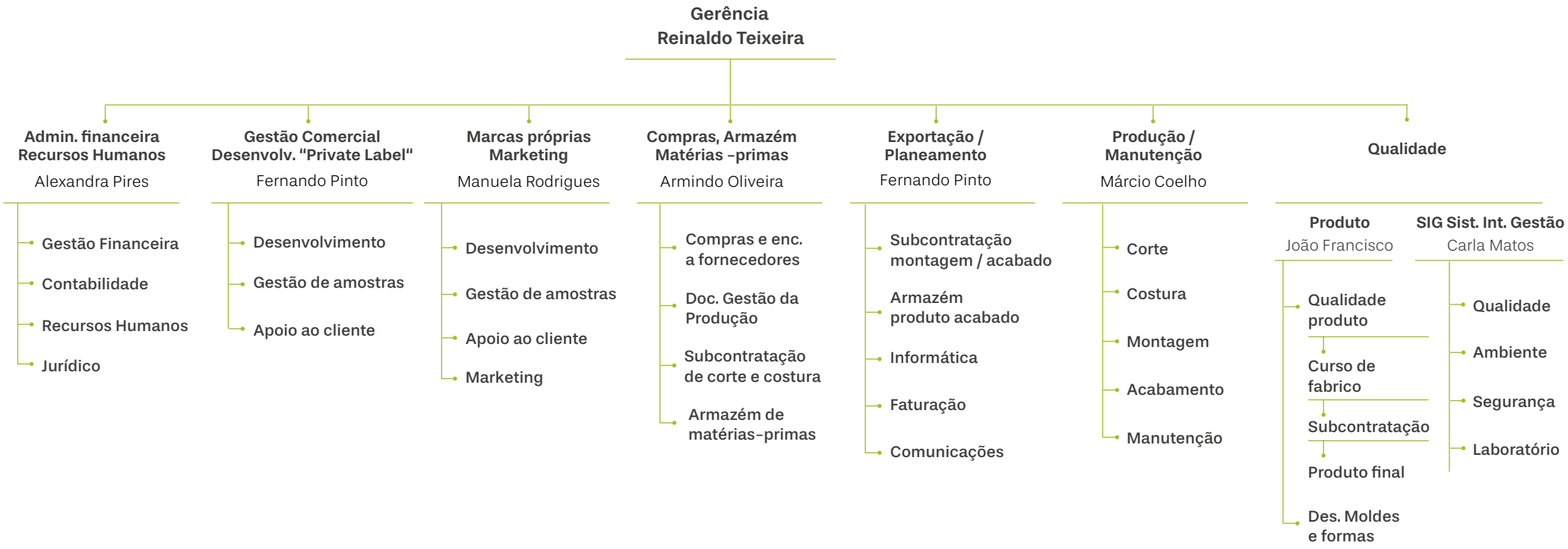
### Qualidade

ODS – 8, 9, 12

A CARITÉ cumpre com a regulamentação e legislação aplicável aos seus produtos, bem como com os requisitos da Norma aplicável ao seu Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 9001 com seriedade, rigor e competência.

# Organigrama

GRI 102-18, 103-3




## Tomada de decisão

As funções e as relações dentro da organização, incluindo responsabilidades e autoridades, estão definidas no Organigrama e nos documentos de Descrição de Funções, a cada função existente na empresa corresponde um documento de Descrição de Função.

O acompanhamento do sistema de gestão é realizado quadrimestralmente pelos responsáveis de processo, onde são apresentados os indicadores, analisado o cumprimento de objetivos, tomadas decisões, definição de ações para a melhoria contínua e enquadramento com a estratégia da Empresa.

# Participação em associações e instituições do setor do calçado

GRI 102-13

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Felgueiras
Talent de Bien Faire

APICCAPS
Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e seus Sucedâneos

ctcp centro tecnológico do calçado de portugal

**Cercifel Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L**

**Campanha Apiccaps – "Vamos calçar Portugal" Cáritas Porto**

# 3

# Sustentabilidade

# Política de Sustentabilidade

GRI 102-16

Para a Carité, sustentabilidade é uma nova forma de viver e fazer negócios, a partir da qual passamos a considerar os impactos ambientais, sociais e culturais de nossas ações, em igualdade de importância com o aspeto económico, elemento vital para a perenidade das organizações empresariais.

**Desta forma, a Carité inclui na sua Gestão os seguintes princípios e objetivos da Política de Sustentabilidade.**

1

Garantir que os produtos atendam aos limites de tolerância quanto à presença de substâncias restritas, conforme protocolos internacionais, seguindo a AFIRM list RSL e utilizando a plataforma ZDHC.

2

Inventariar as emissões de gases de efeito estufa gerados, conforme metodologias internacionalmente reconhecidas, tendo aderido ao Compromisso Verde do cluster, comprometendo-se a trabalhar e contribuir para a concretização das metas definidas pelas Nações Unidas e União Europeia, nomeadamente, um saldo nulo de emissões de carbono em 2050 e uma redução para metade em 2030.

3

Garantir que a cadeia de valor, em todos os seus níveis, não realize práticas de trabalho análogo ao escravo e infantil, de discriminação de qualquer natureza e de corrupção.

4

Fomentar a inovação, a partir de programas e projetos que estimulem todos os trabalhadores e a cadeia de valor a repensar processos e produtos, sob a ótica da sustentabilidade.

5

Reduzir a produção de resíduos, aumentar a reciclagem e a reutilização dos resíduos sólidos industriais gerados no processo produtivo.

6

Atuar na fase de desenvolvimento de produto integrando os princípios do eco-design nos requisitos e necessidades do cliente b2b de modo a influenciar na redução da pegada de carbono dos seus produtos.

7

Otimizar o consumo energético com recurso a energia de fontes renováveis, investimento em tecnologias de baixo consumo e manutenção preventiva dos equipamentos.

8

Promover a qualificação dos trabalhadores através de programas de formação para o desenvolvimento de competências.

9

Investir em novas tecnologias promovendo a automatização e a ecoeficiência dos processos (Implementação dos Projetos FAIST e BIOSHOES4ALL).

10

Contribuir para empregabilidade local e dos concelhos vizinhos.

# Objetivos do desenvolvimento sustentável

A CARITÉ reconhece a importância dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável definidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas. A Política de Sustentabilidade da empresa foi estruturada criando níveis de intervenção, tendo em conta o modelo de negócios da empresa.

## Responsabilidade Ambiental

## Responsabilidade Social

# Materialidade e envolvimento das partes interessadas

GRI 102-40, 102-42,102-43

Em paralelo à instituição da Política de Sustentabilidade, a CARITÉ efetuou uma pesquisa de materialidade, com o objetivo de identificar junto das suas principais partes interessadas (stakeholders) os temas de maior relevância nos aspetos ambiental, social, económico e de gestão.

Inicialmente a empresa definiu os principais grupos de stakeholders, sendo o critério utilizado para esta definição o potencial de impacto (positivo e negativo) de cada grupo para com as atividades da empresa, e vice-versa.

| **Stakeholders** | **Forma de recolha** | **Frequência** | |
|---|---|---|---|
| **Clientes** | • Reuniões<br>• visitas | • Quadrimestral<br>• Sempre que solicitado | Alta |
| | • Auditoria | • Anual | Média |
| | • Inquérito de avaliação de satisfação | | |
| **Entidades financeiras** | • Relatórios | • Anual | Média |
| | • Eventos<br>• Reuniões | • Sempre que solicitado | Alta |
| **Trabalhadores** | • Reuniões | • Sempre que solicitado<br>• Contínua | Alta |
| | • Inquérito de avaliação de satisfação | • Anual | Média |
| **Fornecedores** | • Reuniões<br>• visitas | • Sempre que solicitado | Alta |
| **Comunidade local**<br>**Governo**<br>**Município** | • Reuniões<br>• Participação em eventos<br>• Comunicação social<br>• Newsletters | • Contínua | Alta |

# Materialidade e envolvimento das partes interessadas

GRI 102-40, 102-42, 102-43

**Stakeholders externos**

- Gestão do emprego e práticas justas de trabalho, saúde e segurança
- 
- Ética e anticorrupção
- Proteção da marca
- Garantia da qualidade

- Emissão de gases com efeito de estufa – GEE
- Substâncias restritas
- Transparência
- Satisfação das partes interessadas

- Diversidade e igualdade de oportunidades
- Gestão de resíduos
- Consumo de água e geração de efluentes
- Desenvolvimento local

- Consumo de energia
- Gestão do emprego
- Autonomia financeira / potencial de crescimento
- Gestão de recursos humanos
- Formação e Desenvolvimento de competências

**Stakeholders internos**

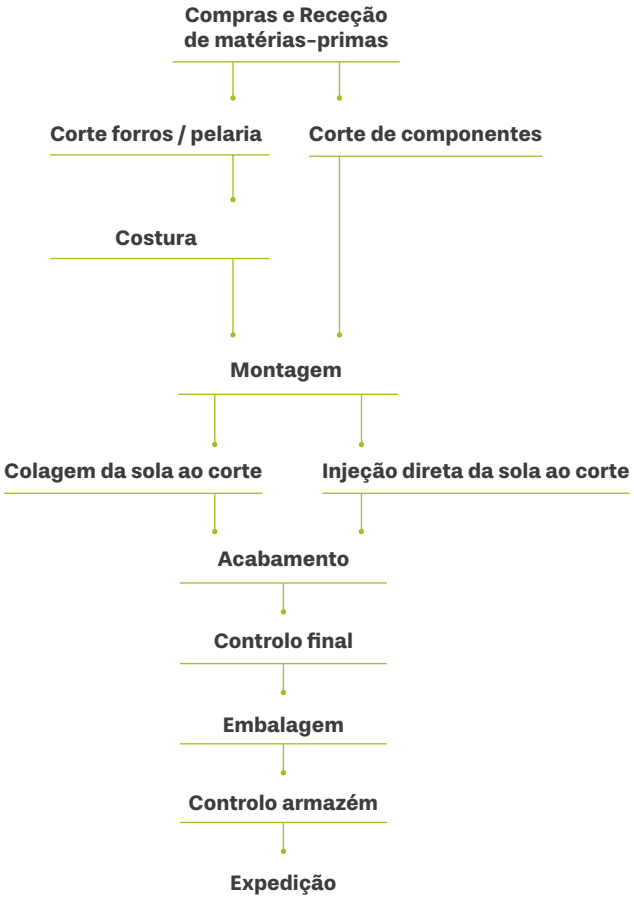
# Tópicos materiais e seus limites GRI 102-44, 102-46, 102-47, 103-1

| Tópico material | ODS impactados | Stakeholders impactados | Limites |
|---|---|---|---|
| **Diversidade e igualdade de oportunidades** | 5 IGUALDADE DE GÉNERO; 10 REDUZIR AS DESIGUALDADE | Trabalhadores / Comunidade local | Interno |
| **Substâncias restritas** | 3 SAÚDE DE QUALIDADE; 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS; 13 AÇÃO CLIMÁTICA | Fornecedores / Clientes / Comunidade local / Trabalhadores / Entidades estatais | Interno e externo |
| **Emissão de gases de efeito de estufa** | 13 AÇÃO CLIMÁTICA | Todos os Stakeholders | Interno e externo |
| **Consumo de matérias-primas e recursos com origens renováveis** | 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS | Fornecedores / Clientes | Interno |
| **Gestão de resíduos / Consumo de água e geração de efluentes / Consumo de energia** | 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS; 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO; 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS; 13 AÇÃO CLIMÁTICA | Entidades financeiras / Comunidade local / Entidades estatais | Interno |
| **Gestão do emprego e práticas justas de trabalho, saúde e segurança** | 1 ERRADICAR A POBREZA; 3 SAÚDE DE QUALIDADE; 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO | Fornecedores / Trabalhadores Comunidade local / Clientes | Interno e externo |
| **Formação e educação dos Trabalhadores** | 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO | Fornecedores / Trabalhadores | Interno |
| **Privacidade do cliente / Conformidade legal com o código de defesa do consumidor** | 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS | Cliente | Externo |
| **Potencial de crescimento** | 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO; 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS | Entidades financeiras / Fornecedores / Comunidade local | Interno |

4

# Responsabilidade Ambiental

# Gestão do processo produtivo



# Laboratório

Preocupada com a satisfação dos seus clientes, garantindo a qualidade dos produtos, para além do plano de inspeção à receção dos materiais e de controlo do processo de fabrico, a Carité instalou um laboratório interno para atestar que o calçado e seus componentes cumprem com os requisitos dos cadernos de encargos dos seus clientes bem como da sua própria marca, conferindo o nível de desempenho e garantindo a conformidade dos processos e produtos.

A Carité segue, essencialmente os métodos de entidades acreditadas como o CTCP e SATRA, realizando internamente ensaios a materiais têxteis, sintéticos, pelarias, componentes e calçado completo.

## Lean

A Carité, desde 2020 a 2022 (inclusive), participa no programa de Formação PME promovido pelo CTCP para otimização de processos – Lean, projeto este que constituí uma aposta para a melhoria contínua da organização da empresa com impacto nos próximos anos.

# Gestão de resíduos

GRI 103-2, 301-1, 301-2, 306-1, 306 -2, 306-3, 306-4 L, 306-5

A Carité é ciente da importância de uma gestão correta dos resíduos sólidos industriais gerados no seu processo fabril, por se tratar de um dos principais impactos ambientais no segmento de fabricação de calçado.

A geração de resíduos pelas atividades da Carité é diversificada, merecendo atenção especial devido ao grande volume gerado. Em 2021 iniciamos um processo para a valorização total dos resíduos, tendo atingido este objetivo em 2022.

| Resíduos não perigosos | | | Resíduos perigosos | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Cód. LER** | **Designação** | **Quant. (ton)** | **Cód. Ler** | **Designação** | **Quant. (ton)** |
| 040109 | Resíduos da confeção e dos acabamentos | 40.10 | 080113 (*) | Lamas de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas) | 1.32 |
| 070213 | Resíduos de plásticos | 8.02 | | | |
| 150101 | Embalagens de papel e cartão | 17.20 | 130208 (*) | Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação) | 0.87 |
| 150102 | Embalagens de plástico | 1.78 | 150110 (*) | Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas | 3.75 |
| 150203 | Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02 | 0.16 | 150202 (*) | Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas) | 0.08 |
| 160107 | (*) Filtros de óleo | 0.10 | | | |
| 160117 | Metais ferrosos | 0.40 | | | |
| **Sub-total** | | 67.76 | **Sub-total** | | 6.02 |
| **Total** 73.78 ton | | | | | |

## Capacitação

Anualmente os trabalhadores da empresa recebem formação relacionada com manuseamento e segregação de resíduos sólidos.

Além da formação relacionada com a gestão de resíduos sólidos industriais, os trabalhadores também são formados para o cumprimento do Plano de Emergência Ambiental da empresa, com o objetivo de os instruir sobre acontecimentos/acidentes que podem colocar em risco as vidas humanas, o meio ambiente, a saúde pública, orientando sobre a forma adequada como os trabalhadores devem reagir a estas ocorrências.

## Recolha

Em conjunto com os trabalhadores, a Carité promove campanhas de recolha e separação de tampinhas e cápsulas de café, para ajudar crianças, as suas famílias e outras entidades sociais. Todos os resíduos domésticos são separados convenientemente, sendo disponibilizados pela empresa "EcoPontos" nas várias secções, para que os trabalhadores possam realizar a separação de forma adequada e facilitar a recolha e eliminação de resíduos urbanos, pelo município.

## Aterro zero

Em 2021, a Carité deu passos para a não deposição de resíduos em aterros industriais, locais nos quais estes materiais são colocados em valas e, com a sua decomposição ao longo do tempo, pode trazer riscos de contaminação ao meio ambiente e à saúde humana. Em 2022 atingiu 100% de valorização dos seus resíduos.

Os resíduos não passíveis de reciclagem são destinados à Valorização Energética (produção CDR – combustível derivado de resíduos – ou produção de energia). O uso do resíduo como combustível também evita o uso de combustíveis de origem fóssil para acionar as caldeiras, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

## Reaproveitamento de resíduos

A Carité possui uma família de produtos da marca própria Tentoes professional – Plasticc free, que incorpora elementos sustentáveis, como a sola com cerca de 10% de reciclado, desenvolvida no âmbito do projeto Famest.

A Carité utiliza embalagens de cartão, assim como papeis de enchimento, de embrulho e folhas de instruções de material reciclado.

Dos resíduos sólidos que produzimos, 37% tiveram como destino a reciclagem, como é o caso dos resíduos de polímeros resultantes da fabricação de solas, embalagens de papel e cartão, embalagens de plástico, materiais ferrosos e cerca de 63% como destino a valorização energética.

# Água e efluentes

GRI 103-2, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

Atualmente, as operações da Carité utilizam água, maioritariamente, para consumo humano e limpeza.

A água consumida pela empresa é oriunda da rede pública, ação esta que auxilia na mitigação de riscos de escassez hídrica.

As águas residuais são maioritariamente domésticas. Em termos de águas residuais industriais existem apenas as resultantes das purgas dos compressores, as quais são encaminhadas para a rede de saneamento público, sendo neste último caso apenas após filtração dos hidrocarbonetos.

Periodicamente são realizadas análises às águas residuais industriais e às águas para consumo, para verificar se mantêm os parâmetros exigidos.

Em 2022 o consumo de água foi de 849m$^3$, abaixo dos valores de 2021 em que foi de 1048m$^3$.

**Em 2022, atingimos maior eficiência no uso de água por par de calçado fabricado em comparação aos anos anteriores**

# Emissões de gases de efeito estufa

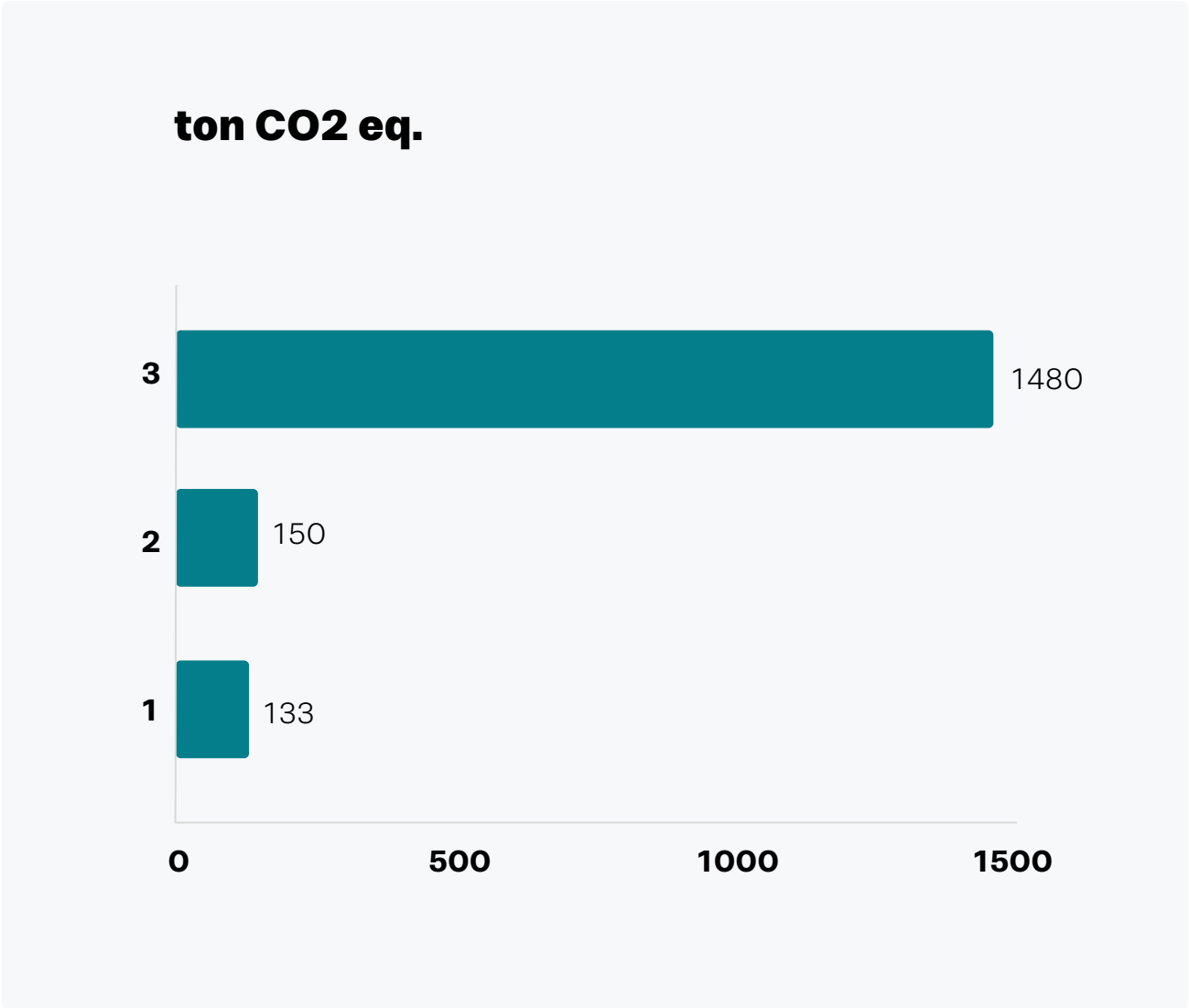
GRI 103-2, 305-1, 305-2,305-3, 305-4, 305-5

A Carité possui um inventário de emissões de gases de efeito estufa, para controlo e comunicação anual, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), rumo a uma economia de baixo carbono.

O relatório de emissões de gases de efeito estufa, anual, visa atender a princípios que assegurem a veracidade e confiabilidade dos dados utilizados na construção dos cálculos de emissão de GEE, seguindo as orientações regulamentadas.

**Fontes de emissão contempladas:**

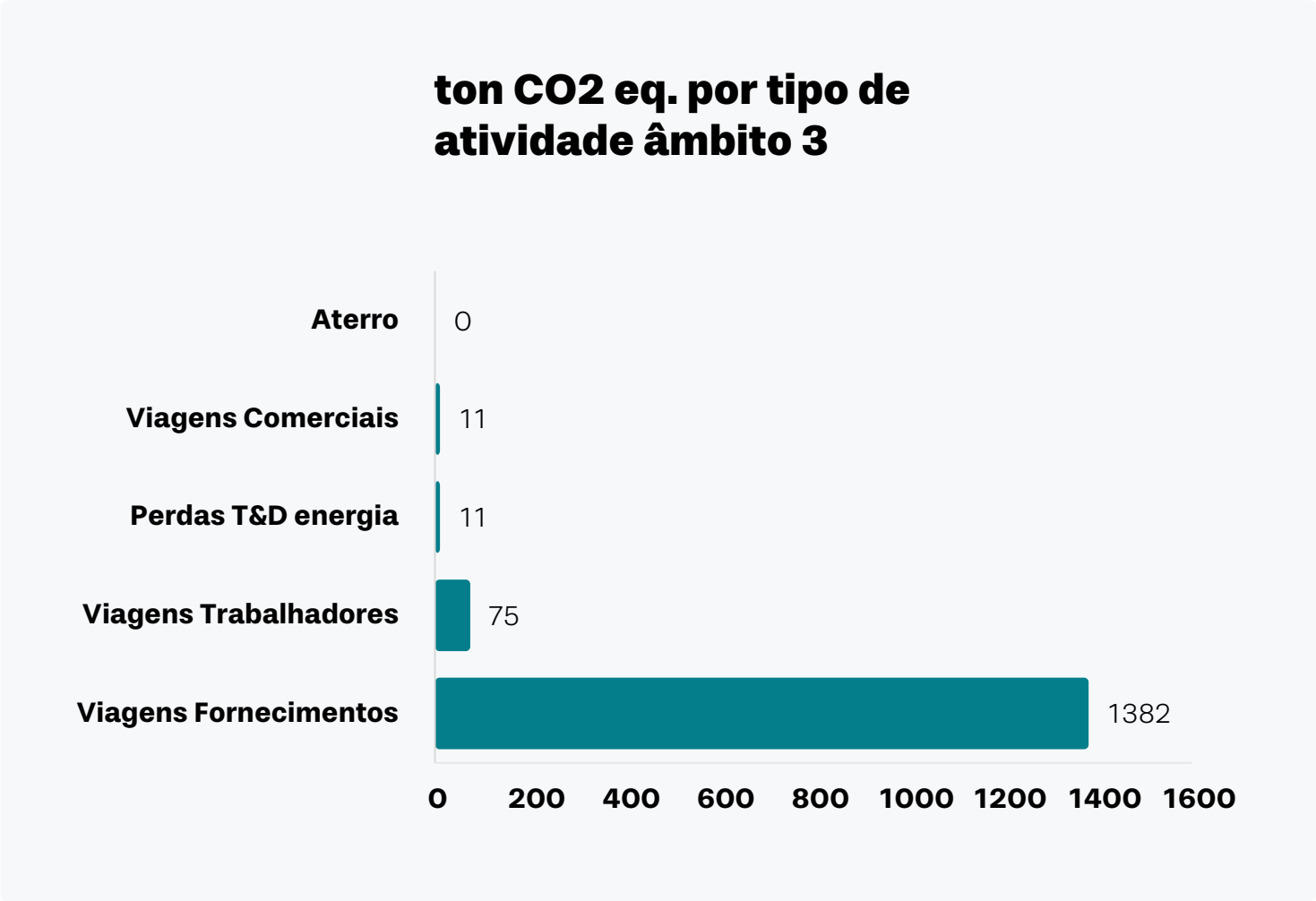
- **Âmbito 1:** Combustão móvel, combustão estacionária e emissões fugitivas; Viagens de deslocação frota da empresa.
- **Âmbito 2:** Consumo de energia elétrica.
- **Âmbito 3:** Viagens de deslocação casa-trabalho em viatura própria dos trabalhadores ou transporte público; transporte para fornecimento de matérias-primas, componentes e semi-produtos; viagens comerciais a clientes, visita e exposição em feiras; aterro de resíduos; perdas associadas à transmissão e distribuição da energia consumida.



A natureza do processo de fabricação de calçado, de mão de obra intensiva e suportado na utilização de energia elétrica justifica o baixo volume de emissões de âmbito 1.

A energia elétrica é, maioritariamente, consumida no processo de montagem, onde se encontram os equipamentos de maior potência instalada. O volume de emissões do âmbito 2 não é muito elevado, quando comparado com o total de emissões, e a tendência é diminuir nos próximos anos uma vez que em 2022 a Carité aumentou a capacidade instalada de painéis fotovoltaicos de 68 para 150kWp para produção de energia para autoconsumo.

O elevado volume de emissões de âmbito 3 justifica-se pelos transportes de matérias-primas e componentes, apesar da estratégia da empresa de procura e seleção de fornecedores nacionais. Em 2022, por necessidades específicas foram importados materiais de países terceiros, por carga marítima, tendo influenciado fortemente o resultado.



# Consumo de energia elétrica

GRI 103-2, 302-1,302-3

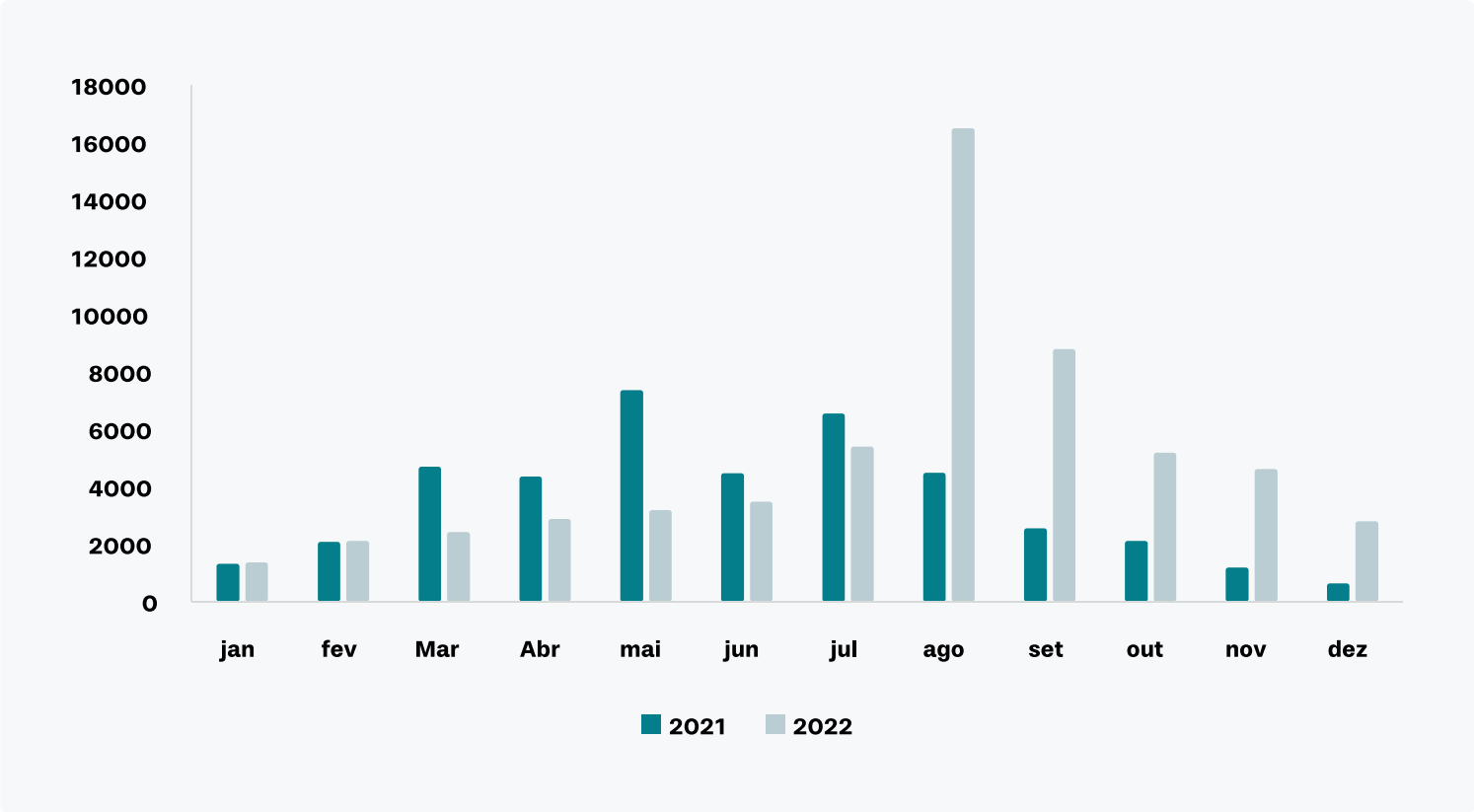
A Carité, em 2022, registou um consumo energético de 630 617kWh, baixando em relação ao ano anterior em que tinha registado 706 143kWh (consumiu menos 12%). O consumo energético de 2022 foi de 90.7% da rede pública e 9.3% da UPAC – Unidade de produção para autoconsumo. Em 2021 consumiu 94.1% da rede pública e 5.9% da UPAC.

Sabendo da importância e do impacto que o consumo de energia oriunda de fontes fósseis causa ao meio ambiente, em 2015, a Carité instalou um sistema de produção de energia fotovoltaica para autoconsumo, com 68kW de potência, Em agosto de 2022 aumentou essa capacidade para 150kW. Desta forma, com esta fonte limpa, tem reduzido também as emissões de $CO_2$.

Em 2021 a Carité consumiu da rede 664 371kWh e em 2022 teve um consumo de 571 461kWh.

Verifica-se uma redução de consumo da rede, de 2021 para 2022, de 92.910kWh (14%). Houve menos consumo da parte dos equipamentos e do edifício e cerca de 20% da redução deve-se à implantação do novo sistema de produção de energia fotovoltaica. A produção de energia em 2022 permitiu evitar a emissão de cerca de 15ton de $CO_2$.

## Evolução da produção de energia fotovoltaica (kWh)



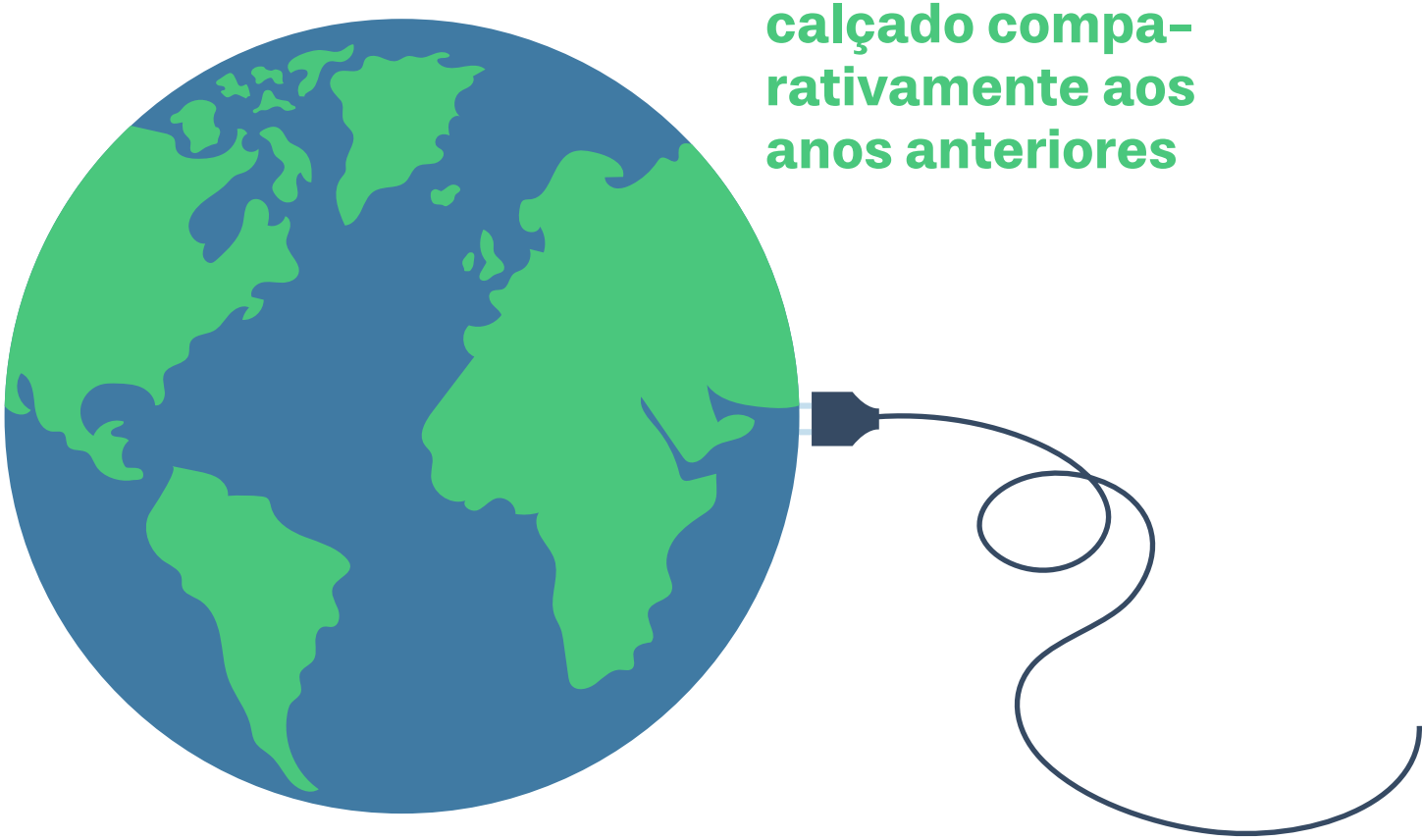
O objetivo da empresa é que no ano de 2023 a produção para autoconsumo seja ainda superior.

Ainda no sentido da inovação de processos, também nos projetos FAIST e Bioshoes4all (ver págs 39 e 40) está prevista a aposta em linhas de produção mais modernas e eficientes em termos de produtividade e consumos, contribuindo para a redução dos consumos energéticos e, consequentemente das emissões de CO2.

A empresa tem investido constantemente em ações visando o aumento da eficiência energética, sendo a mais recente a substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas de LED.

**No ano de 2022 foram necessários, em média, 2.05kWh de energia para a produção de cada par de calçado, dos quais 1.86kWh/par da rede pública.**

**Em 2022, atingimos maior eficiência no consumo de energia por par de calçado comparativamente aos anos anteriores**



# Consumo matéria-prima

GRI 103-2, 301-1

| Tipo | Medida | Quantidade |
|---|---|---|
| **Pelaria** | Pés² | 2 611 835 |
| **Solas** | Pares | 891 330 |
| **Caixas individuais** | Unidades | 1 093 261 |
| **Plantares** | Pares | 1 100 000 |
| **Cordões** | Unidades | 362 454 |
| **Etiquetas** | Unidades | 2 574 371 |

Nota: compras efetuadas durante o ano de 2022

# Substâncias restritas

GRI 103-2

Um dos objetivos da Política de Sustentabilidade da Carité é desenvolver e produzir calçado que atenda aos limites de substâncias restritas, conforme os mais rigorosos protocolos internacionais, e de acordo com requisitos de clientes.

Todas as substâncias de base química são sujeitas ao controlo na plataforma ZDHC- Zero Discharge Hazardous Chemicals, para aprovação prévia à utilização no processo produtivo. Além disso, são recolhidas declarações dos fornecedores de matérias primas como garantia do cumprimento a AFIRM list RSL – Restricted Substance List. Pontualmente realizamos externamente ensaios para verificação de cumprimento dos valores limite de aceitação.

Procuramos fornecedores que nos deem garantias de boas práticas ambientais, pelo que grande parte dos fornecedores de couro, apresentam a certificação LWG.

Esta certificação atribui uma classificação com base nos processos de produção do couro, sendo que os critérios abrangem: rastreabilidade, responsabilidade social e gestão de produtos químicos.

Na seleção dos têxteis damos preferência à certificação OEKO-TEX como garantia da não existência de substâncias nocivas que possam afetar a saúde e, deste modo transmitam maior confiança.

Anualmente, dado o consumo de solventes ser superior a 5 toneladas/ano, realizamos o plano de gestão de solventes, tendo obtido em 2022 um valor médio COV´s – compostos orgânicos voláteis, de 23.5g. Apesar de cumprir os requisitos legais, pretendemos que esse valor seja o mais reduzido possível. Nesse sentido, na fase de conceção de produto é também avaliado o processo de fabricação de modo a ter o menor consumo possível de substâncias de base solvente. Na seleção de produtos é tida em conta a preferência por menores concentrações.

# Projetos de melhoria

A Carité investe continuamente em projetos do Cluster do Calçado e Moda que visam estabelecer o nosso País como uma grande referência mundial pela diferenciação, criatividade, conteúdo e valor, impulsionando as exportações portuguesas alicerçadas numa base produtiva nacional forte, sustentável e globalmente competitiva, fundada no conhecimento.

**Preparar o Cluster para o Futuro, promovendo o cruzamento entre "o biológico, o físico e o digital". Estudo e desenvolvimento de novos materiais, produtos finais e tecnologias avançadas, embebendo de modo sinérgico:**

- Os desafios da globalização e do desenvolvimento sustentável.
- Os conceitos de "ethical ecodesign", análise global dos ciclos de vida, digitalização, "zero defeitos" e a economia circular.
- Aplicando as ciências química, física e do meio ambiente, a engenharia dos materiais, produtos e processos, a automação, a visão artificial, a inteligência artificial, a simulação e "big data".

A Carité integra como parceiro o projeto BioShoes4All em conjunto com 70 parceiros, empresas fabricantes de marroquinaria e calçado, de couros, de materiais e componentes, biorecursos, de produtos químicos, de tecnologias de produção e software, de retalho, associações e entidades de IDT. Tem a ambição de induzir uma mudança radical nos materiais, tecnologias, processos e produtos de calçado e marroquinaria, produzindo conhecimento e resultados além do atual estado da arte e prática, integráveis e valorizáveis economicamente, pelos copromotores e por todo o Cluster, contribuindo para promover a transição do Cluster para a Bioeconomia Sustentável e Circular.

- **Biomateriais**
- **Calçado Ecológico**
- **Economia Circular**
- **Tecnologias Avançadas de Produção**

O consórcio liderado pela empresa CARITÉ e coordenado tecnicamente pelo CTCP é constituído por 45 entidades: empresas de calçado e marroquinaria, empresas de componentes, empresas de base tecnológica e entidades associativas e de ciência e interface tecnológico, tendo os seguintes grandes objetivos estratégicos:

- Aumentar o grau de especialização da indústria portuguesa de calçado através de novas tipologias de produto apostando também na diversidade de materiais a usar, como tecidos, napas, materiais poliméricos de base biológica, plásticos e borrachas com grande incorporação de resíduos e na diversidade de tipos de calçado de elevado desempenho técnico e conforto, nomeadamente, calçado desportivo técnico, calçado casual, calçado de trabalho, calçado militar, calçado para atividades de tempos livres, sapatilhas (sneakers), etc.;
- Inovar na constituição da cadeia de produção do calçado, desde a produção de componentes como solas e palmilhas, passando pela fabricação de gáspeas em couro, tecido, materiais poliméricos e reciclados, até à criação de unidades de montagem de componentes (montagem modular);
- Apostar na fabricação de artigos de calçado e marroquinaria, mais sustentáveis e recicláveis;
- Inovar na constituição da cadeia de produção do calçado, desde a produção de componentes como solas e palmilhas, passando pela fabricação de gáspeas em couro, tecido, materiais poliméricos e reciclados, até à criação de unidades de montagem de componentes (montagem modular).

5

# Responsabilidade Social

# Trabalhadores

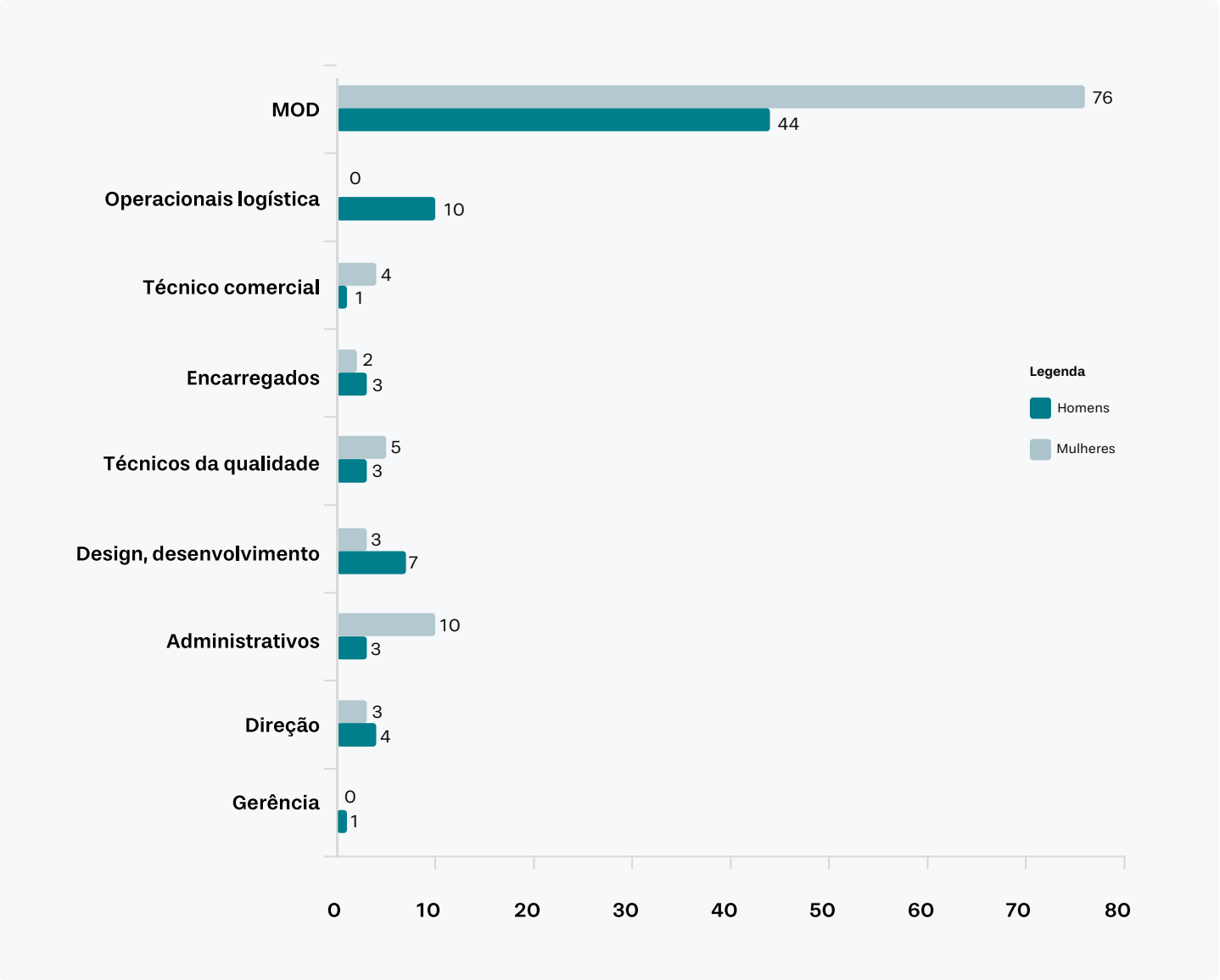
GRI 102-7, 102-8, 102-41, 103-2, 405-1

A história da Carité é fruto de uma grande inspiração: as pessoas! Para chegar até aqui contamos com a parceria, a dedicação e o carinho de muitos trabalhadores ao longo da nossa história. Desta forma, possuímos uma série de ações e projetos visando a motivação e o desenvolvimento cada vez maior dos nossos trabalhadores.

Ter qualidade de vida dentro e fora da empresa é essencial. Desta forma, cumprirmos o contrato coletivo estabelecido por negociações entre APICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos e sindicatos representativos do setor. Repudiamos qualquer forma de trabalho baseado na exploração das pessoas - tanto na empresa, quanto nos nossos parceiros. Atualmente, contamos com uma série de mecanismos que visam garantir os direitos de todos Trabalhadores diretos e indiretos. Todas as políticas sociais estão descritas no nosso Código de Conduta.

Em 2022 realizámos um inquérito de avaliação de satisfação dos trabalhadores, cujo resultado global foi de 84.0%, assumimos o compromisso de melhorar continuamente, nomeadamente as questões psicossociais.

# Representatividade de género por função



# Saúde e Segurança do trabalho

GRI 103-2, 403-1, 403-2, 403-3, 403-6, 403-7, 403-9, 403-10

Com foco na prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e na minimização dos agentes de risco, a Carité possui uma equipa composta por técnicos e engenheiros de segurança do trabalho, médico de trabalho interno, auxiliada também por serviços externos da área da segurança, que buscam constantemente soluções para o aumento do bem-estar e da saúde dos Trabalhadores.

Todos os trabalhadores ao entrarem na empresa são acolhidos e são-lhe apresentados os riscos que estão expostos no exercício das suas atividades, além dos equipamentos de proteção individual necessários e as normas internas de segurança.

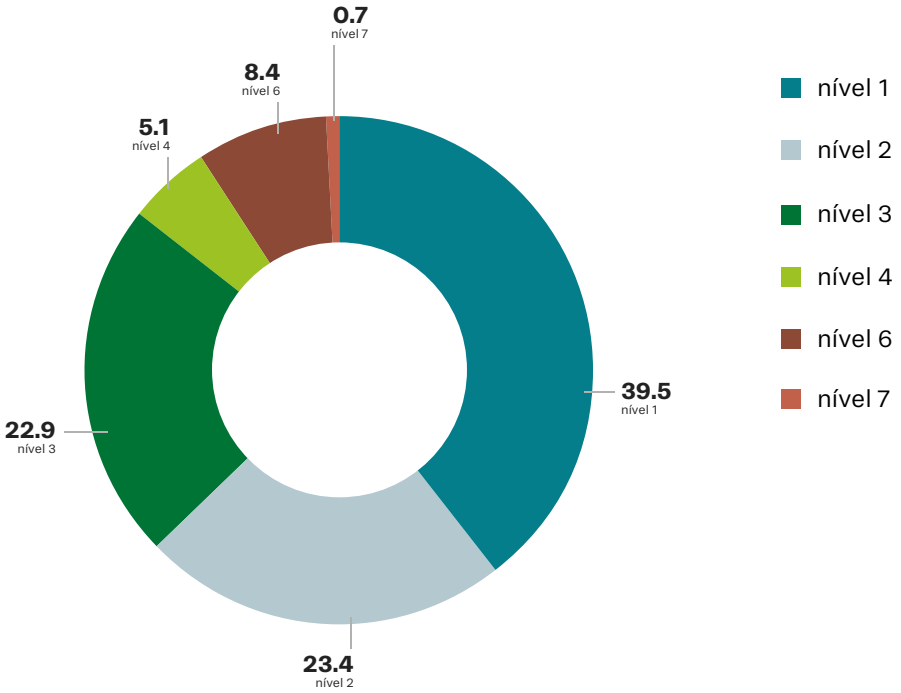
Semanalmente. recebemos a visita do médico de trabalho para realização de consultas periódicas e ocasionais conforme previsto na legislação e outras em que se verifique a necessidade de intervenção médica.
Foram realizados 2 simulacros de emergência, um dos quais com a intervenção dos bombeiros voluntários locais, a fim de conhecer os procedimentos e afiná-los tendo em vista a eficácia em caso de situação real.

Registaram-se 7 acidentes de trabalho o que representa uma taxa de frequência de 20,6 com a perda de 83 dias úteis.

Nota: Taxa de frequência é calculada como: (Nº de acidentes de trabalho com baixa / Nº de horas efetivamente trabalhadas) x 1.000.000.

# Formação e sensibilização

GRI 103-2, 403-1,403-2,403-3, 403-6, 403-7




| Nível | Designação |
|---|---|
| 1 | 2.º ciclo do ensino básico |
| 2 | 3.º ciclo do ensino básico, obtido no ensino regular ou por percursos de dup-la certificação |
| 3 | Ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior |
| 4 | Ensino secundário obtido por percursos de dupla certificação ou ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior acrescido de estágio profissional |
| 6 | Licenciatura |
| 7 | Mestrado |

**Com vista a capacitar e motivar dos nossos trabalhadores, realizaram-se as seguintes ações de formação**

De salientar que em 2022, no âmbito do projeto Erasmus+ DIA-CVET (https://dia--cvet.eu), foram desenvolvidos 13 currículos de formação profissional, ligados à produção industrial de calçado. 5 dos quais já estão a ser testados em Portugal na empresa Carité. Design, desenvolvimento técnico, gestão da qualidade, gestão ambiental e gestão da responsabilidade social, foram as áreas escolhidas pela Carité, em conjunto com o CTCP e o CFPIC.

Esta formação implementada, em 2022 nas instalações da empresa envolve 11 trabalhadores (4 em Design e em Desenvolvimento Técnico e 7 trabalhadores em Gestão da responsabilidade social). Pretende-se ainda envolver no futuro mais 7 trabalhadores em Gestão da qualidade e Gestão ambiental.

| Formação | Departamentos envolvidos |
|---|---|
| Projeto de Sistemas Fotovoltaicos – Auto-consumo; | SIG - Ambiente |
| Métodos e tempos | Produção, Qualidade |
| Legislação Laboral e Ética Empresarial, | Todos |
| Responsabilidade social | Todos |
| HIGG FEM level 1 & 2 | Todos |
| Gestão dos equipamentos de monitorização medição (EMM´S) | SIG - Laboratório |
| Equipas de emergência | Todos |
| Máquinas DL 50/2005 | SIG - Segurança |
| Gestão de Substâncias químicas – ZDHC | SIG - Ambiente |
| Derrames de produtos químicos | Produção, Manutenção |
| Design de calçado aliando moda, conforto, sustentabilidade | Conceção e desenvolvimento |
| Modelação de vários modelos de calçado | Conceção e desenvolvimento |
| Formação em contexto de trabalho | Produção, Qualidade, Comercial |

Trata-se de formação em contexto de trabalho, destinada a Trabalhadores internos da empresa, que visa dotar os participantes de competências adequadas para desempenhar melhor as suas funções atuais, mas também para novas funções, dentro da empresa. São áreas de formação que atualmente não existem nos currículos nacionais dos Catálogos Nacionais de Qualificações, para o nível 5.

# Fornecedores

GRI 102-9, 103-2, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

A evolução do mercado e a competitividade exigem que as empresas procurem, permanentemente, a excelência em todos os aspetos da sua atividade. A aquisição de produtos e serviços é estratégica para qualquer negócio e, por isso mesmo, deve ser objeto de total atenção, onde os fornecedores possuem papel fundamental para o sucesso da operação.

A Carité, dentro da sua política de parceria com os clientes e com fornecedores, designa-se a estabelecer condições comerciais adequadas e fornecer informações necessárias nos pedidos de compras de produtos e serviços.

Desta forma, entendemos que a atividade de compra e abastecimento deve ser conduzida no mais alto nível entre verdadeiros parceiros comerciais.

O nosso principal objetivo é o de crescer com os nossos fornecedores e clientes, através de um processo de colaboração mútua, atendendo a todos os requisitos regulamentares e legislação dos mercados, melhorando permanentemente nossos produtos e processos.

De notar que a origem geográfica dos fornecedores é, maioritariamente, Europeia (95%), dos quais cerca de 55% nacionais. O benefício da proximidade dos fornecedores permite maior rapidez nas entregas, facilidade de ajustar os parâmetros de qualidade sempre que não correspondam ao solicitado, de um modo presencial. Contribui também para a menor pegada de carbono nos fornecimentos de matéria prima e componentes.

**A empresa conta com os seguintes fornecedores:**

| | |
|---|---|
| **MATÉRIA-PRIMA e componentes** | **370** |
| **INDUSTRIALIZAÇÃO** | **16** |

Em 2022 iniciámos uma verificação da Conformidade Ambiental aos nossos fornecedores subcontratados, de modo a garantir o seu cumprimento e alertar para a tomada de medidas corretivas no sentido da melhoria contínua.

# Comunidade

A Carité tem contribuido para a empregabilidade no municipio de Felgueiras e em municipios vizinhos (Celorico de Basto, Fafe, Amarante, Lixa, Vizela e Guimarães), permitindo o desenvolvimento local.

A Carité tem demonstrado ao longo dos anos abertura para receber estágios curriculares e profissionais, admitindo jovens, que iniciam a entrada no mercado de trabalho, sempre que se verifique interesse mútuo entre as partes.

É prática da Empresa realizar anualmente o jantar de Natal para os seus trabalhadores e fornecedores dos seus subcontratados exclusivos, tendo tido apenas interrupção nos anos de pandemia. No início das férias de Verão 2022, a empresa patrocinou a organização de um convívio entre os trabalhadores e no Natal, ainda numa fase de retoma ao convívio normal, foram organizados jantares convívio por secções.

# Índice

Conteúdo GRI

6

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 102 Divulgações gerais** | 102-1 Nome da organização | 4 | |
| | 102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços | 10 a 13 | |
| | 102-3 Localização da sede | 17 | |
| | 102-4 Localização das operações | 17 | |
| | 102-5 Propriedade e forma jurídica | 9 | |
| | 102-6 Mercados atendidos | 15 | |
| | 102-7 Porte da organização | 15, 42 | |
| | 102-8 Informações sobre empregados e outos trabalhadores | 42 | 8 |
| | 102-9 Cadeia de fornecedores | 47 | |
| | 102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores | | |
| | 102-11 Princípio ou abordagem da precaução | O príncipio da precaução é adotado pela Carité por exemplo, através da identificação dos aspetos ambientais diretos e indiretos e sua forma de controlo; pela implementação do código de ética e conduta e política de responsabilidade social. | |
| | 102-12 Iniciativas externas | 16 | |
| | 102-13 Participação em associações | 20 | |
| | 102-14 Declaração do decisor mais graduado da organização | 5, 6 | |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 102 Divulgações gerais** | 102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento | 16, 18 | 16 |
| | 102-18 Estrutura de governança | 19 | |
| | 102-40 Lista de stakeholders | 24, 25 | |
| | 102-41 Acordos de negociação coletiva | 42 | |
| | 102-42 Base para identificação e seleção de stakeholders para engajamento | 24, 25 | |
| | 102-43 Abordagem de envolvimento com stakeholders | 24, 25 | |
| | 102-44 Principais questões e preocupações levantadas pelos stakeholders | 26 | |
| | 102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas | | |
| | 102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos | 26 | |
| | 102-47 Lista de tópicos materiais | 26 | |
| | 102-48 Reformulações de informações | | |
| | 102-49 Alterações em escopo e limites | | |
| | 102-50 Período coberto pelo relatório | 4 | |
| | 102-51 Data do último relatório | 4 | |
| | 102-52 Ciclo de emissão de relatórios | de 2 em 2 anos | |
| | 102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório | carlamatos@carite.pt | |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 102 Divulgações gerais** | 102-54 Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI | 4 | |
| | 102-55 Sumário de conteúdo GRI | Presente tabela | |
| | 102-56 Verificação externa | | |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 103 Forma de Gestão** | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite | 26 | |
| | 103-2 Forma de gestão e seus componentes | 30, 32, 33, 35, 37, 42, 43, 47 | |
| | 103-3 Avaliação da forma de gestão | 19 | |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 301 Materiais** | 301-1 Materiais usados por peso ou volume | 30, 37 | 8,12 |
| | 301-2 Materiais provenientes de reciclagem | 30 | 8, 12 |
| | 301-3 Produtos e seus materiais de embalagens recuperados | | |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 302 Energia** | 302-1 Consumo de energia dentro da organização | 35 | 7, 8, 12, 13 |
| | 302-2 Consumo de energia fora da organização | | 7, 8, 12, 13 |
| | 302-3 Intensidade energética | 35 | 7, 8, 12, 13 |
| | 302-4 Redução do consumo de energia | 35 | 7, 8, 12, 13 |
| | 302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços | | |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 303 Água e efluentes** | 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado | 32 | 6, 12 |
| | 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água | 32 | 6 |
| | 303-3 Captação de água | 32 | 6 |
| | 303-4 Descarte de água | 32 | 6 |
| | 303-5 Consumo de água | 32 | 6 |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 305 Emissões** | 305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1) | 33 | 3, 12, 13, 14, 15 |
| | 305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2) | 33 | 3, 12, 13, 14, 15 |
| | 305-3 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3) | 33 | 3, 12, 13, 14, 15 |
| | 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | 33 | 13, 14, 15 |
| | 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | | |
| | 305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) | | |
| | 305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas | | |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 306 Resíduos** | 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | 30 | 3, 6, 12, 14 |
| | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos | 30 | 3, 6, 12 |
| | 306-3 Resíduos gerados | 30 | 3, 6, 12, 14 |
| | 306-4 Resíduos não destinados para disposição final | 30 | 3, 12, 15 |
| | 306-5 Resíduos destinados para disposição final | 30 | 6, 14, 15 |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores** | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | 47 | |
| | 308-2 Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito | 47 | |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 401 Emprego** | 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados | Em 2022 houve 14 saídas e 5 admissões. | 5, 8 |
| | 401-2 Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período | | |
| | 401-3 Licença maternidade/paternidade | Em 2022 houve 1 licença de maternidade e 4 licenças de paternidade. | 5, 8 |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 403 Saúde e segurança** | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 44 | 3, 8 |
| | 403-2 Identifcação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | 44 | 3, 8 |
| | 403-3 Serviços de saúde do trabalho | 44 | 3, 8 |
| | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores, referentes a saúde e segurança do trabalho | 44 | 3, 8, 16 |
| | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | 46 | 3, 8 |
| | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | 44 | 3 |
| | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios | 44 | 3, 8 |
| | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 44 | 3, 8 |
| | 403-9 Acidentes de trabalho | 44 | 3, 8, 16 |
| | 403-10 Doenças profissionais | 44 | 3, 8, 16 |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 404 Capacitação e Educação** | 404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado | | |
| | 404-2 Programas para o desenvolvimento de competência dos empregados e de assistência para a transição de carreira | 46 | 8 |
| | 404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira | Anualmente é feita a revisão das competências/ polivalência de todos os trabalhadores da Carité. | 5, 8 |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades** | 405-1 Diversidade de órgãos de governança e empregados | 42 | 5, 8 |
| | 405-2 Proporção do salário-base entre homens e mulheres | A média do salário base do ano 2022 dos homens foi de 1048.81€ e a das mulheres de 843.16€, o que se deve à distribuição de funções de chefia e técnica entre homens e mulheres. | 5, 8 |

| GRI Standard | Descrição | Página / Resposta / Razão de omissão | ODS |
|---|---|---|---|
| **GRI 414 Avaliação social de fornecedores** | 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais | 46 | 5, 8, 16 |
| | 414-2 Impactos negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas | | 5, 8 |

# Relatório de Sustentabilidade 2022

CARITÉ™
SHOEMAKING GROUP